

A nossa vida como um arco-íris

A beleza

E assim, da mesma forma que o amor, a beleza também se tornou patrimônio do mundo.

Devemos mostrar que Deus é beleza, deixando viver em nós aquele que, além de ser verdade, bondade, santidade, é também «beleza».

E então, todos os nossos atos, todas as coisas que organizarmos ao nosso redor terão uma harmonia superior, fazendo do mundo no qual vivemos um espaço semelhante à natureza, que somente com a sua silenciosa presença, eleva e conduz a alma a Deus.

Chiara

L'attrattiva del tempo moderno, Città Nuova 1978, p. 293

O individualismo é uma doença de hoje, que leva a pensar somente em si mesmo, a fechar-se no próprio mundo, no pequeno grupo de amigos, muitas vezes indiferentes às necessidades dos outros. **O azul**, a quinta cor da revolução arco-íris, é o antídoto para vencer o egoísmo, pois é aquela expressão do amor que nos une, que nos ajuda a estar articulados, nos harmoniza uns com os outros como parte de um único corpo, no qual os diferentes membros estão interligados entre si pelo amor. Com a ajuda de Margarida e Walter, responsáveis pelo azul no Centro da Obra, procuraremos saber algo a mais.



Marilen

Chiara viu o azul concretizado em Marilen, quando ela vivia no seu focolare. O seu trabalho se referia à organização, à harmonia, à limpeza da casa e das roupas, à acolhida das pessoas. Trabalho que depois se transformou em um desígnio de Deus. Antes de chegar à Mariápolis Celeste, depois de ter vivido com Chiara, Marilen foi para Fontem iniciar a primeira Mariápolis permanente da África e depois para a Ásia, levar o Ideal para muitos países, chegando até a Austrália.

O AZUL

O amor é beleza, harmonia, aconchego

5 Gen 3

FORMULA GEN 3

- > Os gen 3 e as gen3 tem uma sede gen para as reuniões e cuidam dela como Maria cuidava da casa de Nazaré.
- > Mantém arrumada também a própria casa, o ambiente no qual vivem, estudam, ou se reúnem.
- > Fazem de tal modo que suas canções, músicas, shows, danças e outras manifestações artísticas, sejam expressões de harmonia, porque Deus é beleza infinita
- > Desejam exprimir esta harmonia no modo de comportar-se, de comunicar-se, vestir-se, respeitando a própria personalidade e de acordo com um estilo simples e moderno, como Maria e Jesus se vestiriam hoje.

O que é o azul?

É aquela expressão de amor que nos reúne na unidade, que faz de nós uma família de verdadeiros irmãos que tem Jesus no meio, pois estão unidos no seu nome. É o amor que reúne em assembléia, que faz de um povo a igreja. Igreja não no sentido de uma construção ou hierarquia, mas como comunidade, como corpo de Jesus. Foi São Paulo quem usou a imagem do corpo para representar a Igreja.

Assim como o corpo humano tem vários membros, mas é um só, a Igreja também é uma, mesmo na variedade dos seus membros. Esses têm diferentes funções, todas importantes e para o bem de todos.

E como são organizados os membros da igreja? A organização do corpo de Jesus não pode ser do tipo industrial, social ou político, mas sim estruturada com base numa lei fundamental, a lei do amor.

O azul é viver em unidade, articular-se, conectar-se, organizar-se pra se tornar uma coisa só: todos Jesus. Portanto, a Palavra de Vida escolhida por Chiara para este aspecto é: «Onde dois ou mais estão reunidos no meu nome, eu estou no meio deles».

O azul se concretiza nas casas, na igreja e em tudo quanto reveste e hospeda os indivíduos e o povo de Deus.

A harmonia é a característica daquilo que reveste e hospeda este povo, é um efeito e um reflexo da nossa vida de unidade.

Depois, no verão daquele ano, houve outro episódio: Marilen estava voltando de uma viagem na Sardenha, entrou em casa bem devagarzinho, para não atrapalhar Chiara que estava trabalhando, foi para a cozinha: «Oi Aletta, cheguei!» e a outra: «Que alegria!». À noite Chiara se encontrou com elas e disse: «Sabem, quando vocês se cumprimentaram eu senti que Jesus estava entre vocês, eu entendi pela saudação, e compreendi logo que sobre vocês existe um desígnio de Deus. Entendi que Deus colocou vocês duas junto de mim, por tanto tempo, porque amando a mim vocês teriam uma medida maior de amor. De agora em diante, assim como vocês me amaram, devem amar os outros, devem pensar em todas as (...) pessoas que vivem o Ideal (...), até o ultimo chinesinho da China.» Marilen continuou nos contando: «Eu tive uma alegria inexplicável naquele momento, pois assistia ao nascimento de algo divino, um desígnio de Deus».

Como nasceu o azul?

Também este aspecto nasceu da vida de unidade entre Chiara e as primeiras focolarinas. Voltemos às origens com os episódios determinantes que Marilen nos conta.

«"Sabe – lhe disse Chiara um dia – que esta manhã Jesus me disse algo sobre você?" Na igreja entendi que você e Aletta serão as minhas "asas", porque com uma asa só não se pode voar, é preciso duas. (...) Aletta cuidará da minha saúde, preparará as refeições, e você, Marilen, cuidará da casa, em mantê-la organizada, em acolher as pessoas e ver se tudo está limpo». Este foi o novo trabalho de Marilen: cuidar da pessoa de Chiara e através dela a de toda a Obra. Trabalho que depois se tornou um dos sete aspectos do amor, tão importante quantos os outros.

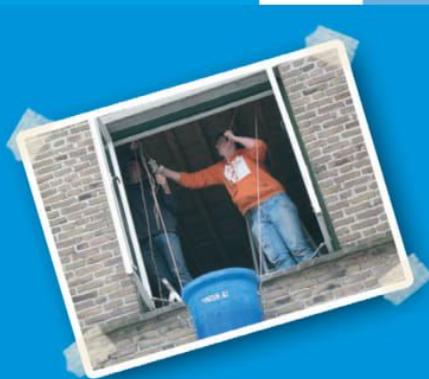
Aletta e Marilen faziam de tudo para ter Jesus no meio. «Na hora do almoço – conta Marilen – quando me dava conta que para Aletta era um momento corrido (...) ia para a cozinha, para ajudá-la». À tarde Aletta ajudava Marilen, que devia lavar os lençóis à mão – naquele tempo não existiam máquinas de lavar.



Assim, começaram a chegar muitos pedidos para Marilen, pois naquele ano se abriram vários focolares e num lugar faltava um móvel, num outro um

casaco para uma focolarina... Cada vez que falava destas necessidades Chiara lhe perguntava se realmente era verdade que faltava algo. Assim decidiram que ela fosse visitar todos os focolares.

E o que descobriu? Que Chiara tinha razão, não faltava nada! O casaco para aquela focolarina foi encontrado num outro focolare que tinha um a mais, uma mesa foi levada de Turim para Milão onde estava faltando. As coisas existiam, faltava levar de um lugar a outro, fazer de muitas famílias uma só.



Chiara nos lembra: Jesus tinha um corpo que foi ressuscitado e também cada um de nós tem um corpo que ressuscitará. Jesus se vestia e habitava numa casa. Portanto o azul tem também este enfoque, que pode parecer mais material, o lugar onde se mora, as roupas, e, estendendo ainda mais, a cidade onde mora o povo de Deus. Se todos vivessem o amor na cidade, a vida da Trindade poderia se manifestar plenamente mais do que em qualquer outro lugar. Cada ambiente onde se vive com a presença de Jesus no meio, também as nossas sedes gen, deveria ser harmonioso – diz Chiara – como a casa de Nazaré, onde não tem nada de especial ou de estranho, tudo no seu lugar, todos se sentem acolhidos como em casa. Chiara dava um exemplo: como se distingue uma casa de pessoas de um formigueiro (a sociedade das formigas está entre as mais perfeitas organizações que existem na natureza) assim se deveria distinguir de todas as outras casas habitadas por pessoas que tem Jesus com elas. Isso deve se refletir na arquitetura, na disposição dos móveis, na ordem, na harmonia, tudo deve falar e exprimir a presença de Jesus. Isso nos faz entender logo como devemos cuidar da nossa casa, começando pelo nosso quarto, como arrumamos a cama ou como colocamos as roupas no armário. Devemos arrumar «com o gosto de Maria» – como disse Chiara. Gosto que conseguiremos descobrir confrontando com Jesus no meio.





«Você acha que poderia existir uma moda gen?»

✦ « Sim, penso que nós gen devemos ter uma moda nossa, que é uma moda evangélica. Jesus nos disse para olhar os lírios do campo, nos ensinou que se nós o amássemos e seguíssemos, ele nos daria o que vestir, como veste os pássaros e os lírios, isto é, com harmonia, porque "o belo" é Deus. O mundo diz que a beleza lhe pertence, mas isso não é verdade, porque o mundo tem alguma coisa da beleza, mas tem também algo de feio, porque tudo o que não é Deus tem em si algo que faz mal, que é desarmonico, e Deus, ao invés, é verdadeiramente harmonia (todo beleza).

Chiara

O Vestiário

É pelo nosso modo de vestir, de falar, de se apresentar aos outros, que se deveria ver o tesouro que conservamos: Jesus em nós.

Se for assim, é claro que devemos cuidar muito desde aspecto, mas não no sentido de ter uma elegância exagerada, ou ser extravagante. Para ter uma indicação podemos tomar como referência a frase do Evangelho que Chiara deu a este detalhe do azul: «olhai como crescem os lírios dos campos, eles não fiam e nem tecem, porém, eu vos digo, que nem Salomão, com toda a sua glória, se vestia como um deles».

As nossas roupas, portanto devem ser bonitas, interessantes, em harmonia com a personalidade de cada um, mas também modestas, porque cada um de nós é templo do Espírito Santo.

Falando aos gen sobre a moda, em outra ocasião, Chiara reforçou: «a moda de hoje, unissex, quer demonstrar igualdade, paridade entre os sexos e isso está certo. Porém, sutilmente pode existir um perigo, o de querer confundir os sexos, uma mistura, e isso é algo negativo. É preciso ir contra esta mentalidade».

Outra moda, por exemplo, é querer ser relaxado, descuidado. Não é só uma moda, existe por trás uma filosofia, é como dizer: não me interessam as conveniências, as etiquetas, não sou escravo de nada. Isso é positivo, mas não o sentido de desordem que torna difícil o relacionamento com os outros. Nós temos outra cultura, que devemos difundir, não só falando do Ideal, mas com todo o nosso ser, pois assim acreditarão.

Nosso modelo é Maria. Ela é a beleza por excelência porque é a criatura perfeita, o ápice da criação. «E não podemos pensar em Maria – Chiara escreveu – vestida de saco, com roupas rasgadas ou com remendos. Não podemos pensar em Maria desordenada, com roupas manchadas. Imaginamos Maria sempre em ordem, toda harmoniosa, toda bela».

Jesus no meio na unidade gen nos ajuda a ver se o nosso modo de vestir reflete o estilo de vida que escolhemos, a nossa personalidade sobrenatural que é Jesus dentro de nós, e nos ajuda também a compreender se temos coisas demais ou muito pouco.

Final da 1ª parte